

8º país com mais internautas, Brasil 4º em origem de ciberataques **Notícias**

Enviado por: itamar

Publicado em: 25/02/2011 17:00:28

Número também reflete na quantidade de ataques a sites originadas do país: cerca de 8% deles partem daqui, índice inferior, apenas, a EUA, Rússia e China.

O Brasil ficou na oitava posição entre os países com mais internautas no terceiro trimestre de 2010: foram mais de 13 milhões de acessos únicos – um milhão a mais se comparado ao trimestre anterior. Os números são de um estudo da Akamai, empresa que fornece serviços para entrega de conteúdo via web.

Quanto à [velocidade](#) de conexão, o país também apresentou melhora. No período contemplado, a média ficou em 1,5 Mbps (megabits por segundo), ante 1,4 Mbps dos três meses anteriores. Nesse quesito, Japão e Coreia do Sul se destacam, já que detêm 29 das 30 cidades com melhor média velocidade – todas acima de 10 Mbps.

Estes números mostram que em pouco tempo o Brasil está apresentando conexões superiores a 2 Mbps, o que aponta o melhoramento dos serviços e das redes de telecomunicações no Brasil. Atualmente, na América Latina, apenas o Chile apresenta índices superiores, com 2 Mbps, afirmou o diretor de Marketing e Vendas da Exceda (que encomendou a pesquisa), Ricardo Couto.

Ataques

O Brasil [aparece](#) no relatório como um dos países onde mais ataques a sites se originam. Está em quarto lugar, por ser responsável por 8% das ofensivas. O índice é significativamente superior ao do trimestre anterior – o país era quinto colocado – responsável por 6%.

A América Latina, por sinal, tem se tornado uma região mais perigosa em se tratando de [ameaças virtuais](#): no terceiro trimestre de 2010, de lá surgiram 15% dos ataques, ante 12% do período anterior. Nessa classificação, o líder é ainda os Estados Unidos (12%), seguido por Rússia (8,9%) e China (8,2%).

A pesquisa é resultado da coleta de dados feita pela rede global da Akamai, que possui 80 mil servidores, espalhados por 72 países – dois mil deles estão no Brasil. Chamada de “Estado da Internet”, ela é revelada a cada trimestre.